



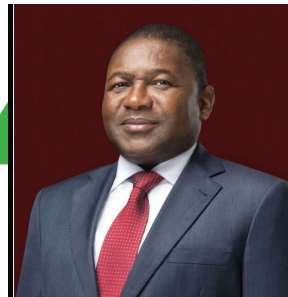
Exortação de Filipe Nyusi em Manica

**Concentrem-se na produção
estamos a trazer a paz**



Centenas de pessoas saíram à rua na segunda-feira última no Município da Matola, Província de Maputo, numa marcha em repúdio aos ataques protagonizados pelos homens armados da Renamo, que ocorrem com maior frequência nas zonas centro e norte de Moçambique. A marcha foi organizada pela Organização da Juventude Moçambicana.

Os manifestantes percorreram várias artérias do Município da Matola, empunhando dísticos, a entoar canções e gritando palavras de ordem como "Nós Queremos a Paz".



Nota Editorial

Em Março último, o Governo de Moçambique anunciou a constituição de um grupo de trabalho com mandato para preparar um encontro entre o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, e o líder da Renamo para o alcance da paz.

Convidada a agir conforme, a Renamo constituiu a sua equipa, a que se vieram juntar os facilitadores internacionais por si reivindicados. A presença dos facilitadores no diálogo visava a aproximação da Renamo à razão, com vista a garantir a reunião entre o Presidente Filipe Nyusi e o líder daquela organização tendencialmente belicista.

Portanto, as equipas criadas têm como missão criar consensos para uma proposta de agenda que garanta, não só, o encontro mas também a produção de resultados que beneficiem o Povo moçambicano, em primeiro lugar. Deste modo, a comissão mista e os facilitadores têm a tarefa de preparar os termos de referência para o encontro ao mais alto nível.

O ponto imediato que deveria merecer a atenção, e que preocupa o Partido FRELIMO, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, o Governo e os moçambicanos honestos empenhados na Paz, é o da cessação das acções criminosas da Renamo que causam perdas de vidas humanas, danos materiais e financeiros. Não faz sentido que, estando em curso o processo do diálogo, a Renamo continue a matar, a saquear hospitais, a inibir as crianças de ir a escola, a destruir infra-estruturas, e mais: a intensificar os ataques, numa clara demonstração de falta de respeito pelo direito à vida e desprezo da vontade da maioria dos moçambicanos, que diz de viva voz não à guerra.

Como Partido de vanguarda e conforme tem reafirmado o timoneiro Filipe Jacinto Nyusi, estamos abertos para discutir qualquer ponto de agenda que seja, mas tal deve ser feito sem nenhum tipo de pressão militar, sem mortes e destruição do que muito custou edificar. A Paz, deve ser o nosso compromisso e a Renamo deve, de uma vez por todas, perceber que não pode pretender duas situações antagónicas: ser um partido civil, com representação parlamentar, e ao mesmo tempo deter armas e fazer guerra contra o Povo que diz pretender governar.

Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Pedro Tiago

Colaboração: Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Hendro Nhavene e Artur Ricardo

Fotografia: Bonifácio Serra e Arquivo

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique
Avança



Agricultores devem acarinhar os investidores estrangeiros

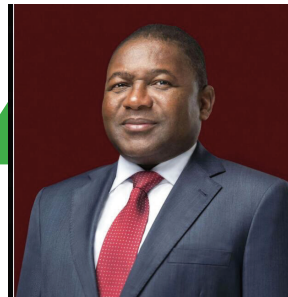
O Presidente Filipe Nyusi recomendou aos agricultores da Província de Manica para olharem para os investidores estrangeiros como parceiros e não adversários, para aproveitarem as vantagens tecnológicas de que eles dispõem. O Chefe de Estado lançou o reptou num encontro ocorrido no Distrito de Vanduzi, no âmbito da visita que efectou à Província de Manica. “Muitos deles fazem o fomento de gado e distribuem sementes, por isso devem ser vistos como vossos parceiros”, sublinhou Filipe Nyusi, apelando os agricultores de Manica para começarem a usar as novas tecnologias de produção agrícola que, para além de contribuir para o aumento da produtividade, imprimem outras dinâmicas no processo e incrementam a competitividade.

O Distrito de Vanduzi tem potencial para a produção de carne, milho, batata, citrinos, feijões e outras culturas de alto valor no mercado, cujos ganhos da comercialização poderiam servir para financiar a edificação de infra-

estruturas socioeconómicas como estradas, escolas, hospitais e alargar a rede de energia eléctrica. Naquele distrito, o Presidente da República visitou a Companhia de Vanduzi, que se dedica a produção de milho-miúdo, feijão-verde, couve-flor e soja. O empreendimento, que emprega cerca de 500 trabalhadores, explora uma área de 150 hectares e a sua produção é comercializada no mercado sul-africano e de alguns países europeus, como a Grã-Bretanha e Holanda.

Além da Companhia de Vanduzi, Filipe Nyusi visitou a Westfalia Fruto Moçambique, no Posto Administrativo de Zembe, um empreendimento que está a produzir abacate e emprega 155 moçambicanos. A empresa prevê exportar no próximo ano 612 toneladas de abacate.

O Chefe do Estado inaugurou ainda nesta visita a Manica uma escola secundária na vila de Macate. As obras custaram cerca de 80 milhões de Meticais e escola dispõe de quatro blocos de salas de aula, três residências para professores, um bloco administrativo, três blocos de sanitários, um campo multiuso e um pavilhão polivalente.



População de Manica condena acções criminosas da Renamo

Os residentes dos distritos de Macossa e Vanduzi, norte da Província de Manica, condenaram os ataques perpetrados pela Renamo, maior partido da oposição em Moçambique, e apelaram ao seu líder, Afonso Dhlakama, para cessar de imediato as incursões no país.

Numa mensagem dirigida ao Presidente Filipe Nyusi, durante a sua recente visita àquela província, a população exige ao líder da Renamo a aceitar o convite formulado pelo Chefe do Estado para dialogar, visando encontrar uma solução para uma paz efectiva e duradoira no país.

A população pede para que a situação não prevaleça por mais tempo e encoraja o Governo a continuar a privilegiar o diálogo político, com vista e encontrar solução o mais breve possível e pôr fim a mortes, sofrimento de pessoas, em particular as crianças, mulheres e idosos, destruição de infra-estruturas, entre outros actos perpetrados pelos homens armados da Renamo que retardam o desenvolvimento.

“As acções armadas da Renamo estão a inviabilizar a produção agrícola em vários pontos da província, onde muitas pessoas são obrigadas a fugir das suas residências e a abandonar as actividades que garantem não só a sua subsistência, mas também a geração da renda familiar”, refere a mensagem.

António Mathe, um dos residentes de Vanduzi, afirmou não compreender como é que um velho com cabelo branco mata até crianças, em clara referência a Afonso Dhlakama, refugiado nas matas da serra da Gorongosa, donde está a coordenar as acções criminosas do seu partido.

Em todas as províncias escaladas pelo Presidente da República, sobretudo nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia, as acções armadas da Renamo foram veementemente repudiadas através de várias manifestações, artísticas como danças, canções e poesias.

Recentemente, Valéria Campos de Mello, analista sénior da ONU na Divisão de África para Assuntos Políticos, revelou ser decisivo o desarmamento da Renamo para a reposição da paz e da ordem constitucional em Moçambique.



Primeiro Secretário lança projecto “Comunidade Verde de Tete”

O Partido FRELIMO, na Província de Tete, acaba de lançar o projecto denominado “Comunidade Verde de Tete”, numa cerimónia dirigida pelo Primeiro Secretário do Partido provincial, Fernando Bemane de Sousa.

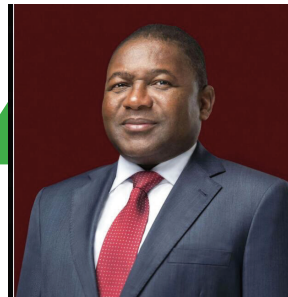
Trata-se de uma iniciativa criada pelos membros da FRELIMO que, segundo Fernando de Sousa, tem como finalidade dar espaço aos membros e simpatizantes do Partido para sua participação mais activa nas acções conducentes à melhoria sustentável das condições de vida da população.

“O Projecto Comunidade Verde de Tete tem em vista ainda, criar oportunidades para que os moradores participem na resolução dos problemas nas suas comunidades e destacar a importância da necessidade permanente de combater a pobreza para rumo ao progresso. Alguns benefícios que o Governo tem vindo a entregar as comunidades, tais

como fontenárias de água, conta com envolvimento da população”, explicou o Primeiro Secretário da FRELIMO na província de Tete.

No quadro deste projecto, Fernando de Sousa, procedeu, no domingo último, no bairro Mateus Sansão Muthemba, na cidade de Tete, a entrega de três fontenárias de água que já beneficiam mais de 200 famílias, três bicicletas para reforçar a mobilidade com vista a intensificação da vigilância. O Primeiro Secretário da FRELIMO em Tete ofereceu ainda material escolar para mil crianças carenciadas da Escola Primária e Completa do mesmo bairro Mateus Sansão Muthemba.

De referir que todos os bens entregues naquele resultam da contribuição dos membros do Partido em Tete e com envolvimento directo da população local.



**OJM
promove marcha
pela paz na
Matola**

Centenas de pessoas saíram à rua na segunda-feira última, no Município da Matola, Província de Maputo, numa marcha em repúdio aos ataques protagonizados pelos homens armados da Renamo, que ocorrem com maior frequência nas zonas centro e norte de Moçambique. A marcha foi organizada pela Organização da Juventude Moçambicana (OJM).

Segundo Titos Julião Vilanculos, Secretário Distrital da OJM na Matola, a manifestação demonstrou a indignação do povo moçambicano face as atrocidades da Renamo e a vontade de ver a paz restabelecida urgentemente. O líder juvenil, apelou na ocasião todas as forças vivas da sociedade para darem o seu contributo para o retorno da tranquilidade e da livre circulação de pessoas e bens. "Não pode haver partidos dois

em um, ou seja, um partido que se empenha na desestabilização do país e aos assassinatos e por outro lado está no Parlamento a gastar recursos produzidos pelo povo que está a maltratar", condenou Titos Vilanculos.

Por seu turno, Moisés Muthimba, Primeiro-Secretário da FRELIMO na Cidade da Matola, destacou o diálogo como base fundamental para o alcance da paz em Moçambique. "Apelamos a Renamo a cessar as acções militares porque está a atrasar o desenvolvimento de Moçambique e a reconciliação nacional", defendeu Muthimba.

Os manifestantes percorreram várias artérias do Município da Matola, empunhando dísticos, a entoar canções e gritando palavras de ordem como "Nós Queremos a Paz". A juventude da FRELIMO tem se empenhado em acções de promoção da paz e da Unidade Nacional, ameaçadas pelas acções de desestabilização das forças antinacionalistas.



Primeira Dama lança campanha contra casamentos prematuros

A Esposa do Presidente da República de Moçambique, Isaura Ferrão Nyusi, dirigiu na quinta-feira, em Maputo, a cerimónia de lançamento da "campanha nacional contra casamentos prematuros", acto antecedido por um encontro de consciencialização em torno desta problemática e definição de mensagens para o combate desta prática.

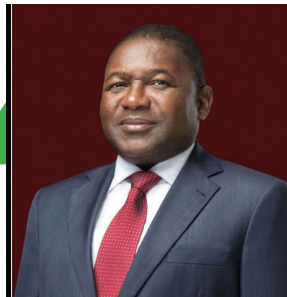
Entretanto, informação apurada pela nossa redacção indica que um grupo de raparigas repudiou recentemente na Província de Nampula, alguns pais e encarregados de educação por viabilizarem casamentos prematuros. O repúdio aconteceu durante o lançamento oficial do programa "Acção para Raparigas Adolescentes" promovido pelo Governo.

Elas afirmaram que os casamentos prematuros são uma realidade no país, particularmente na Província de Nampula e condenam esta e outras práticas que perigam desenvolvimento e o futuro

da rapariga. "Queremos ser responsáveis na tomada de decisões sobre a nossa saúde sexual e reprodutiva, sobre as nossas escolhas e o nosso futuro", disse Aruquia Paulino, representante do grupo de raparigas, acrescentando que quando um pai ou encarregado de educação obriga a rapariga a casar prematuramente, é o mesmo que obriga-la a abandonar os seus sonhos, incluindo educação.

O programa "Acção para as Raparigas Adolescentes" está inserido na luta pelo empoderamento da mulher jovem. Consiste numa estratégia de apoio ao desenvolvimento de competências das raparigas vulneráveis, dos 10-24 anos de idade, e é financiado pela Suécia, num investimento de cerca de 14 milhões de dólares.

O Governo e os parceiros estão cientes de que apenas com a inclusão da rapariga e da mulher jovem na tomada de decisões, no combate à violência contra as raparigas e mulheres, no luta contra o abuso e exploração sexual, gravidezes precoces e HIV/SIDA, será alcançada a emancipação da mulher.



COMISSÃO POLÍTICA

COMUNICADO DE IMPRENSA

Sob direcção do Camarada FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, teve lugar a 71ª Sessão Ordinária da Comissão Política, no dia 17 de Agosto de 2016, na Sede Nacional da FRELIMO, com o objectivo de analisar a situação política, económica e social actual do país.

1. A Comissão Política saúda o povo moçambicano pela sua postura de coragem e determinação face as adversidades impostas pela acção belicista da Renamo, da seca e estiagem, que associada a conjuntura internacional, tem elevado o custo de vida e encoraja todos os segmentos da sociedade a prosseguir com a multiplicação de iniciativas direccionadas à preservação da paz, tranquilidade e harmonia entre os cidadãos e de aumento da produção e produtividade rumo ao desenvolvimento;
2. A Comissão Política saúda a acção vigorosa da Polícia da República de Moçambique e as Forças de Defesa e Segurança, na prevenção e combate ao crime, na protecção das populações e na manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas em todo o território nacional;
3. A Comissão Política analisou o ponto de situação dos trabalhos da Comissão Mista incumbida de preparar o diálogo ao mais alto nível entre o Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI e o líder da Renamo e encoraja a comissão a trabalhar no âmbito dos termos de referência do seu mandato;
4. A Comissão Política regozija-se pela contínua abertura do Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, para um diálogo franco, aberto e produtivo com o líder da Renamo e com outras forças vivas da sociedade, com vista a encontrar soluções para uma Paz efectiva e duradoira para o bem-estar de todos os moçambicanos;
5. A Comissão Política reitera a sua condenação aos ataques perpetrados pela Renamo que resultaram em mortes de civis, saques e vandalização das unidades sanitárias, destruição de infra-estruturas sociais e económicas, facto, que atesta que a Renamo é inimiga da Paz e contra o bem-estar dos moçambicanos;
6. A Comissão Política saúda o Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, pelas visitas as províncias de Inhambane e Manica de 09 a 11 e 12 a 14 de Agosto respectivamente, no âmbito das Visitas Presidenciais, uma ocasião que serviu para um diálogo profícuo com o seu Povo e buscar soluções compartilhadas para o desenvolvimento;
7. A Comissão Política avalia positivamente o trabalho em curso do Gabinete de Preparação do 11º Congresso da FRELIMO, a ter lugar de 26 de Setembro a 1 de Outubro de 2017, ajustado ao princípio de trabalho do nosso Partido que defende que “a vitória prepara-se, a vitória organiza-se”.

50 Anos

Unidos na Luta Contra a Pobreza
FRELIMO, A FORÇA DA MUDANÇA

Maputo, 17 de Agosto de 2016



Entre os dias 11 e 13 de Agosto corrente, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi efectuou uma visita de trabalho à Província de Manica para inteirar-se do grau de implementação do programa do Governo. O Chefe de Estado escalou os distritos de Vanduzi, Mussurize, Macate, Sussundega e a Cidade de Chimoio, onde orientou comícios populares, inaugurou uma escola e visitou dois empreendimentos agrícolas que exportam a sua produção para países africanos e europeus.